

INFORMATIVO SEMANAL DE QUALIDADE DO AR

Semana Epidemiológica 39 (22 a 28 de Setembro de 2024)



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

SE 39
22/09/2024
28/09/2024

Julie Messias e Silva

Secretária de Estado do Meio Ambiente – SEMA

Renata Silva e Souza

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –
SEMA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

Ylza Marluce Silva de Lima

Engenheira Florestal – Chefe da Sala de Situação e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

Renato Silva de Lima

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –
SEMA/CIGMA/SISMA

Quéren-hapuque Rodrigues de Luna

Técnica de Sistema de Informação –
SEMA/CIGMA/SISMA

Pamella Karen Costa do Nascimento

Engenheira Florestal – Especialista em
Geoprocessamento – SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.
Contato: +55 68 3213-3193
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do Estado quanto a situação da Qualidade do Ar no Acre.

Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado 2,5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA N° 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área.

A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$. É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Os dados estão organizados por mês, com valores de média diária inseridos nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. É necessário compreender a importância de interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

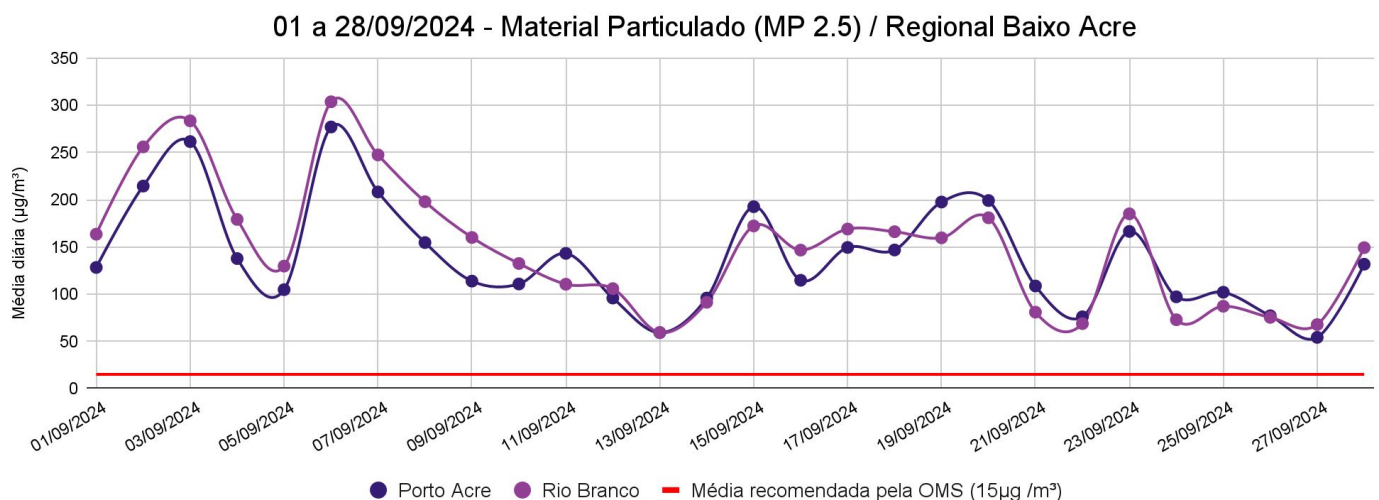
Abaixo é possível conferir a legenda classificando a quantidade de material particulado PM 2.5 μg , em diferentes níveis, conforme o tempo médio de exposição de pelo menos 24h (legenda conforme Resolução do CONAMA N° 506/2024).



Municípios do Baixo Acre

A figura 1, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de setembro nos municípios de Rio Branco e Porto Acre. É possível observar que durante os dias 01 a 28/09, os municípios se mantiveram todos os dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). No dia 06/09, Rio Branco e Porto Acre registraram os piores valores, com $304 \mu\text{g}/\text{m}^3$ e $277 \mu\text{g}/\text{m}^3$, respectivamente. **Nessa região, no período de 22 a 28/09 a qualidade do ar variou de ruim a péssima.**

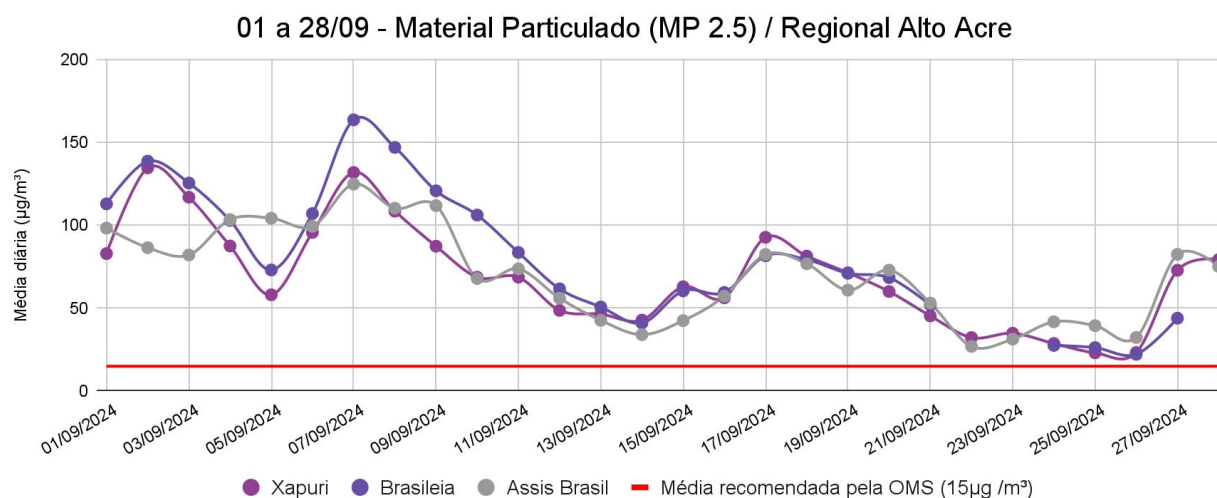
Figura 1 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01 a 28/09 na regional do Baixo Acre.



Municípios do Alto Acre

A figura 2, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de setembro nos municípios de Xapuri, Assis Brasil e Brasília. É possível observar que durante os dias 01 a 28/09, os municípios se mantiveram todos os dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). No dia 07/09, Brasília registrou o pior valor, com $164 \mu\text{g}/\text{m}^3$. **Nessa região, no período de 22 a 28/09 a qualidade do ar variou de boa a muito ruim.**

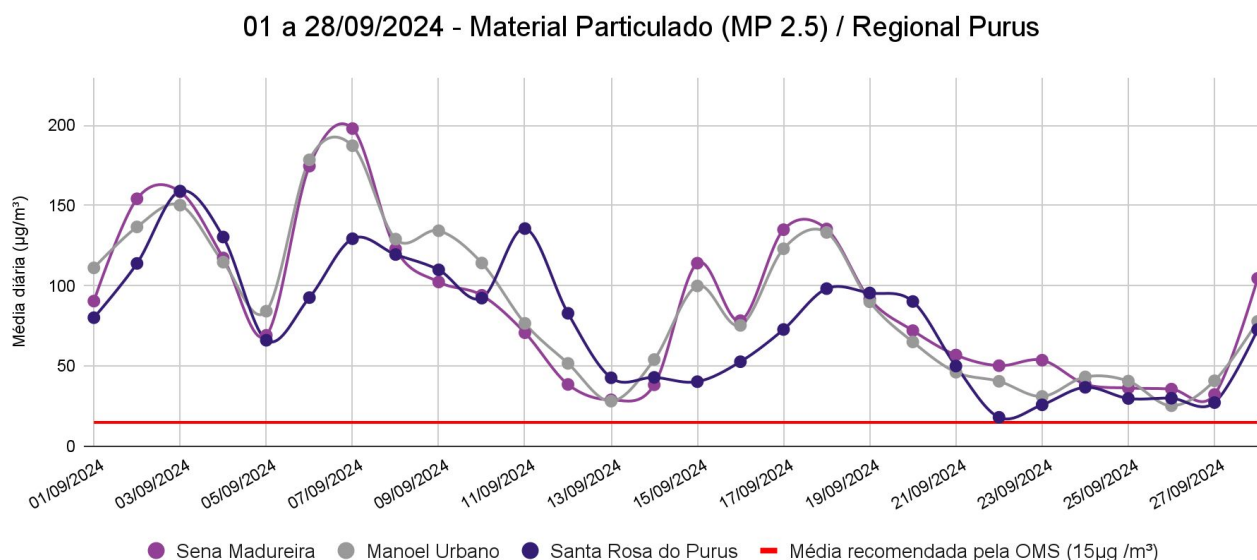
Figura 2 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 28/09 na regional Alto Acre.



Municípios do Purus

A figura 3, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de setembro nos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus. É possível observar que durante os dias 01 a 28/09, os municípios se mantiveram todos os dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). No dia 07/09, Sena Madureira registrou o pior valor, com $198 \mu\text{g}/\text{m}^3$. **Nessa região, no período de 22 a 28/09 a qualidade do ar variou de boa a muito ruim.**

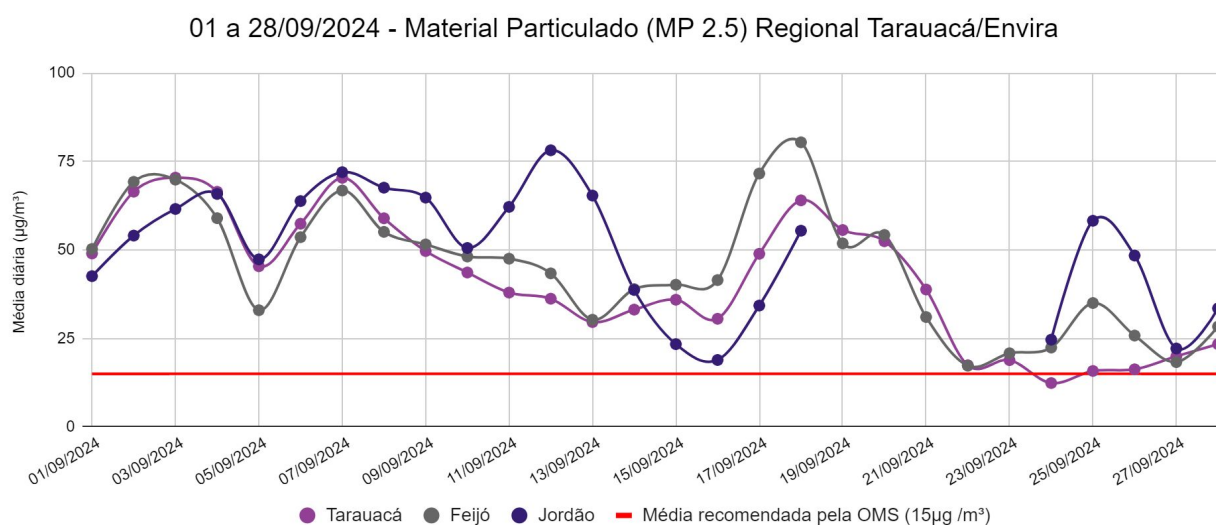
Figura 3 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 28/09 na regional do Purus.



Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 4, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de setembro nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que durante os dias 01 a 28/09, os municípios se mantiveram na maioria dos dias com média diária acima da média diária recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). **Nessa região, no período de 22 a 28/09, a qualidade do ar variou entre boa a ruim.**

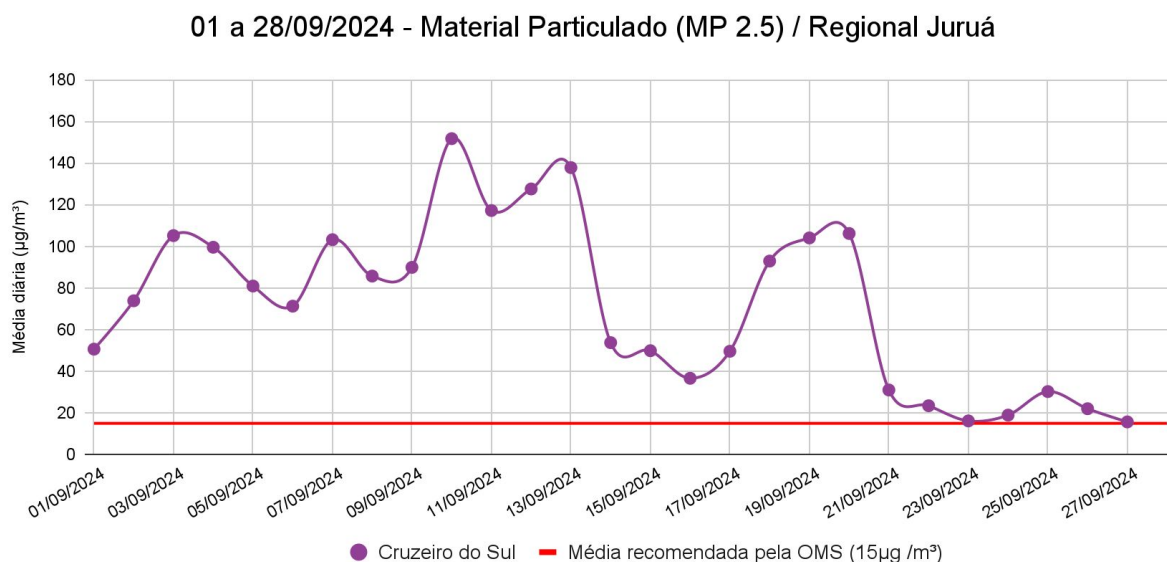
Figura 4 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 28/09 na regional do Tarauacá/Envira.



Municípios do Juruá

A figura 5, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de setembro no município de Cruzeiro do Sul. É possível observar que durante os dias 01 a 28/09, o município se manteve todos os dias com média diária acima da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$), atingindo o pior valor no dia 10/09, com $152 \mu\text{g}/\text{m}^3$. **Nessa região, no período de 22 a 28/09, a qualidade do ar variou entre boa a moderada.**

Figura 5 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01 a 28/09 na regional do Juruá.



O acumulado de focos no estado do Acre (Figura 6), no período de (01/01) até (28/09), foi de 6526 focos em 2024, segundo o Satélite de Referência (AQUA). No ano de 2023, foram registrados para este mesmo período 4687 focos e 9727 focos no ano de 2022 (INPE, 2024).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 28/09 no estado do Acre em 2005, 2010, 2014, 2015 a 2024.

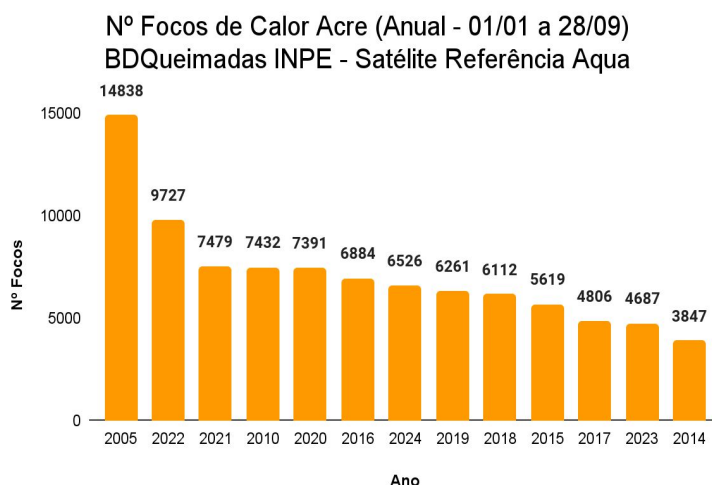
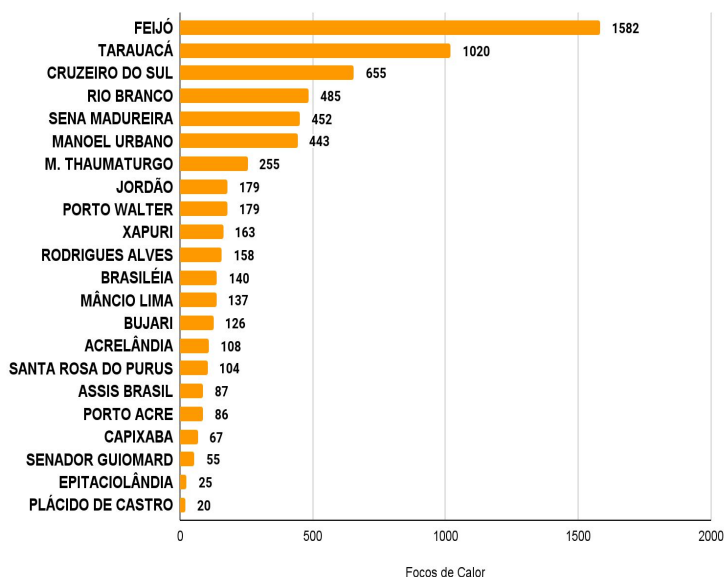


Figura 7 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 28/09 no estado do Acre em 2024.

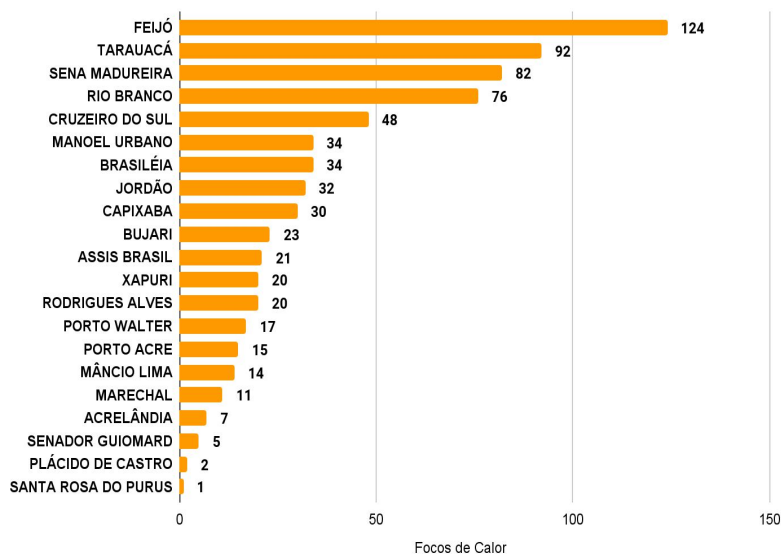
Acumulado de Focos (01/01/2024 a 28/09/2024) Satélite de Referência (AQUA Tarde)



O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período de (01/01) até (28/09), foram Feijó com 1582 focos e Tarauacá com 1020 focos, como mostra a figura a esquerda (Figura 7).

Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 22/09 a 28/09 no estado do Acre em 2024.

Acumulado de Focos (22/09/2024 a 28/09/2024) Satélite de Referência (AQUA Tarde)



O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período da SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 39º entre os dias (22/09) até (28/09) foram: Feijó com 124 focos, Tarauacá com 92 focos e Sena Madureira com 82 focos, como mostra a figura a direita (Figura 8).